



**Seminários Essenciais – Fundamentos**  
**Como Estudar a Bíblia**  
**Aula 1: O Método de Estudo Bíblico Indutivo – Parte 1**

---

*“Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (2 Tm 2.15)*

## **Introdução**

**\*\*\*[Professor: Esta folha do professor é curta, porque você deve usar também a página adicional: “Agassiz e o peixe” na aula, cuja cópia cada aluno deve receber também.]**

Bom dia, meu nome é \_\_\_\_\_. Bem-vindos ao nosso Seminário Essencial **Como Estudar a Bíblia**; Eu vou estar ministrando este curso junto com \_\_\_\_\_ (segundo professor). Hoje é a primeira de nossas seis aulas e, nas próximas seis semanas, vamos trabalhar:

- ◆ Os métodos mais importantes para entender como as várias partes da Bíblia se encaixam umas nas outras.
- ◆ A estrutura da Bíblia e os seus gêneros literários.
- ◆ Algumas ferramentas e métodos de estudo específicos para nos permitir entender melhor a Bíblia.

Certifique-se de acompanhar as referências dadas na sua folha do aluno e, se surgir alguma dúvida, sinta-se à vontade para enviar um e-mail para mim ou para \_\_\_\_\_ (co-professor); nossos e-mails estão no verso da folha do aluno que vocês receberam.

O objetivo deste curso é ensinar vocês a lerem e entenderem a Bíblia, visando prepará-los para crescer no amor a Deus e no discernimento de como viver como seguidores fiéis de nosso Senhor Jesus Cristo.

[Aviso]: Vamos lidar com este curso de modo bem intencional. Ele tem apenas seis semanas de duração, mas muito material para abordarmos. Então, na maior parte das aulas, nós vamos trabalhar com princípios mais gerais. Portanto, pensem neste curso como um convite para adentrar no mundo do estudo bíblico e nunca mais sair. Eu vou mostrar alguns lugares divertidos para vocês visitarem, contar alguns costumes locais para vocês conhecerem e dar todas as dicas para vocês serem exploradores sábios. Mas fazer a exploração e colocar os princípios em prática cabe a vocês.

Vamos começar com algumas questões práticas. Pense neste curso como aulas de direção para saber como se direcionar na leitura da Bíblia. Quando fazemos aulas de direção, existem certas regras que regem a maneira como podemos usar as estradas.

Se nos depararmos com uma placa de “Dê a preferência”, temos que dar o direito de passagem. Se quiser sair do meio-fio, você precisa verificar o tráfego e dar seta. A questão é: nós seguimos as regras e usamos o bom senso em todas as situações.

Estudar a Bíblia é muito parecido com dirigir. Existem algumas regras simples, inegáveis e bem estabelecidas sobre como ler bem. E o bom senso sempre precisa ser usado, principalmente considerando o contexto de cada livro.

A maneira como gostamos de ensinar as pessoas a estudar as Escrituras é através de um método chamado Estudo Bíblico Indutivo.

## **O Método de Estudo Bíblico Indutivo**

A palavra *indutivo* pode soar confusa. É uma maneira de descrever como raciocinamos, mas não é uma palavra que usamos com frequência.

Raciocínio indutivo é o raciocínio que toma informações específicas e faz uma generalização mais ampla a partir delas que é considerada provável, permitindo que a conclusão nem sempre seja 100% precisa.

Um bom exemplo de raciocínio indutivo seria:

Eu sempre saio quinze minutos mais cedo para chegar a tempo nos meus compromissos;

->Minha consulta é em trinta minutos;

->Portanto, devo chegar cedo para o meu compromisso.

Quando aplicamos essa abordagem à Bíblia, estamos buscando o que podemos ver no texto a fim de aprender o que ele está dizendo. O Estudo Bíblico Indutivo promove o exercício fiel de ir à Bíblia sem ideias já preconcebidas e ler a passagem para descobrir o que Deus está realmente dizendo.

### *Alguma pergunta até agora?*

### **Como fazer um Estudo Bíblico Indutivo**

Primeiro, sempre comece seus estudos bíblicos com uma oração. Precisamos do Espírito Santo para nos ajudar a entender a Palavra de Deus. 1 Co 2.14 diz: “Ora, a pessoa natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura. E ela não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.”

Depois da oração, o estudo bíblico indutivo pode ser dividido em três fases distintas:

- (1) observação
- (2) interpretação
- (3) aplicação.

Ou, expressando de outra forma:

O que o texto diz?

O que o texto quer dizer com isso?

O que isso significa para mim?

As fases são **progressivas**, pois você sempre começa com a observação, passa para a interpretação e só depois pode ir para a aplicação. Hoje nós vamos ver a parte da observação e da interpretação e, no próximo domingo, a da aplicação.

**(1) Observação:** O objetivo da observação é *fazer perguntas* ao texto. Você deve procurar ser capaz de responder a cinco interrogações importantes – Quem? O quê? Quando? Onde? Por quê?

Quem está falando com quem?

O que eles estão dizendo?

Quando eles estão dizendo isso?

Por que eles estão dizendo isso?

Qual é o contexto? Etc.

As coisas que você pode fazer para responder a essas perguntas incluem marcar pessoas-chave, palavras e frases, fazer listas, observar contrastes e comparações, bem como observar expressões de tempo e localizações geográficas. Tudo isso nos ajuda a fazer perguntas ao texto para que tenhamos uma compreensão rica do que o texto contém. A partir daí, passamos à interpretação.

Acho que você descobrirá com o tempo que uma boa observação é o que produz um bom estudo bíblico. Para ilustrar isso, deixe-me ler para você o relato em primeira mão sobre um

estudante de biologia do início do século XX. O que ele diz não tem nada a ver com estudar a Bíblia em si. Eu nem sei se ele era cristão. Porém a lição que ele aprendeu tem tudo a ver com um bom estudo da Bíblia.

[Leia a folha do relato resumido de *Agassiz e o peixe*, começando com o segundo parágrafo: “Foi há mais de quinze anos...” (840 palavras)]

### ***Então, qual a relevância da experiência desse estudante para o estudo da Bíblia?***

O ponto principal que quero ressaltar com a história que acabei de ler é que o estudo da Bíblia exige esforço. Não podemos esperar que tudo simplesmente pule do texto para o nosso colo. Precisamos de um esforço concentrado.

Como fazemos uma boa observação? Aqui estão algumas orientações:

1. Observe fazendo notas com um lápis (ou caneta ou num laptop ou iPad). Assim como o aluno de Agassiz, você precisa escrever tudo o que vê enquanto observa o texto.
2. Imprimir o texto para que você possa escrever nele diretamente pode ajudar.
3. Observe os padrões presentes no texto. Podem ser comparações e contrastes, ou paralelismos, por exemplo.
4. Marque as palavras de ligação (para que, de modo que, portanto, e, mas...) e escreva com suas palavras o motivo de elas estarem ali. Por exemplo, se o seu texto começa com um “portanto”, você deve ler e resumir o que vem antes dessa palavra – para, então, descobrir a conexão entre o texto que você está estudando e a seção anterior.
5. Anote as ligações que você perceber do texto com outras passagens nas Escrituras. Podem ser citações diretas que são anotadas no texto. Ou podem ser alusões – desde que pareçam ser alusões que o autor fez intencionalmente.
6. Registre alusões a tempo ou lugar – e que significado elas podem ter.
7. Marque os termos e expressões de conclusão (por exemplo, “assim”, “por essa razão”) e que significado eles podem ter.
8. Anote as perguntas. Podem ser perguntas sobre fatos, como “Onde ficava Susã?”. Ou podem ser questões especulativas, como “Por que o remanescente de Israel está passando por tão grande dificuldade e vergonha?”. Tente obter as melhores respostas que puder para suas perguntas.
9. Uma das melhores ferramentas para a observação é a memorização. Coloque o texto em sua mente e você provavelmente notará coisas à medida que se lembrar dele ao longo do dia.

Vamos praticar! Abra em Neemias 1.1-3. Você o verá no interior de sua folha do aluno.

[Professor, use o quadro branco: anote todas as observações que a turma fizer sobre este texto. Dê uns cinco minutos para eles fazerem observações individualmente antes de escrevê-las no quadro.]

**Interpretação:** Se a observação nos diz o que o texto *diz*, a interpretação nos diz o que o texto *significa*. E, principalmente, o que ele significou para seu público original. Vejamos sete diretrizes para a interpretação:

**1. Regras de contexto:** Sua interpretação do texto deve ser coerente com o tema, propósito e estrutura do livro no qual ele se encontra. Se não for, você fez um desvio errado em algum lugar. Pergunte a si mesmo se você está considerando o contexto histórico e cultural ou se está ignorando essas coisas para obter uma interpretação mais agradável?

**2. Deixe a Escritura interpretar a Escritura.** Sempre busque o conselho completo da Palavra de Deus: Se sua interpretação for contrária às doutrinas da fé claras e estabelecidas, você precisa reconsiderar sua interpretação. Nenhuma parte da Bíblia jamais será contrária a outra parte. Às vezes, resolver o que inicialmente parece uma contradição dá trabalho, mas esse é o objetivo de estudar a Bíblia. Eu acredito que, ao ler a Bíblia, você ficará surpreso com o quanto o ensino dela sobre coisas como pecado, a natureza do homem e o caráter de Deus é coerente.

**3. Nunca baseie suas convicções em uma passagem obscura das Escrituras:** uma passagem obscura é um texto cujo significado não fica claro, mesmo quando os princípios de interpretação apropriados são usados. Novamente, empregue todo o conselho da Bíblia.

**4. Interprete as Escrituras como o autor pretende que você interprete:** Interprete as palavras que você lê na Bíblia pelo seu sentido normal. Muitas vezes, isto significa interpretar “literalmente”. Isto é, pelo que cada palavra comunica. Se diz que Deus criou os céus e a terra, significa exatamente isto. Mas é claro que nem toda a Bíblia pretende ser tomada literalmente. Mais tarde neste curso, falaremos sobre como precisamos levar em consideração as diferenças de gênero, imagens e simbolismo para entender a intenção do autor. Deus nos deu a Bíblia para que pudéssemos lê-la facilmente e entendê-lo melhor, para que não sentíssemos a necessidade de reinterpretar tudo de uma maneira mais “espiritual”.

**5. Procure a mensagem principal da passagem:** Tenha sempre em mente o que o autor está tentando comunicar. Qual é a ideia principal? Qual é o propósito que está claro? Quaisquer conclusões a que você chegar devem vir dessa ideia principal e apoiá-la.

**6. Estude o V.T. à luz de Jesus e do N.T.:** Pergunte como uma passagem do Velho Testamento se encaixa no ensino do Novo Testamento. Faça a si mesmo estas perguntas:<sup>1</sup>

- a. Onde esta passagem se encaixa na linha do tempo da história da redenção?
- b. Como esta passagem aponta para Jesus?
- c. Como esta verdade sobre o Israel do V.T. se relaciona com a ideia do Novo Testamento de igreja?
- d. Como esta passagem é fundamental para a compreensão do cristianismo do Novo Testamento?
- e. Quais passagens do Novo Testamento me ajudam a responder a essas perguntas?

**7. Adote a atitude do Novo Testamento em relação ao Velho Testamento:** treine seu cérebro para estabelecer ligações entre as passagens do Novo Testamento e o Velho Testamento. Faça estas três perguntas:<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ibid.

<sup>2</sup> Tirado de *What is a Healthy Church Member?*, por Thabiti Anyabwile, p. 34

- f. Como esta passagem é um cumprimento de algo prometido no Velho Testamento?
- g. Como esta ideia do Novo Testamento é diferente ou semelhante a um ensino do Velho Testamento?
- h. De que maneira esta passagem do Novo Testamento esclarece, desvenda, cumpre ou amplifica algo do Velho Testamento?

Essas sete diretrizes são essenciais para a interpretação e é somente depois de interpretarmos adequadamente uma passagem que podemos passar a aplicá-la.

Mas, vamos voltar à nossa passagem de Neemias e ver o que ela significava para seu público inicial. [Professor, isso é para ser um exercício bastante simples.]

Hoje cobrimos as duas primeiras partes do Estudo Bíblico Indutivo – observação e interpretação.

Na próxima semana, falaremos sobre a aplicação.

Vamos terminar com uma oração.